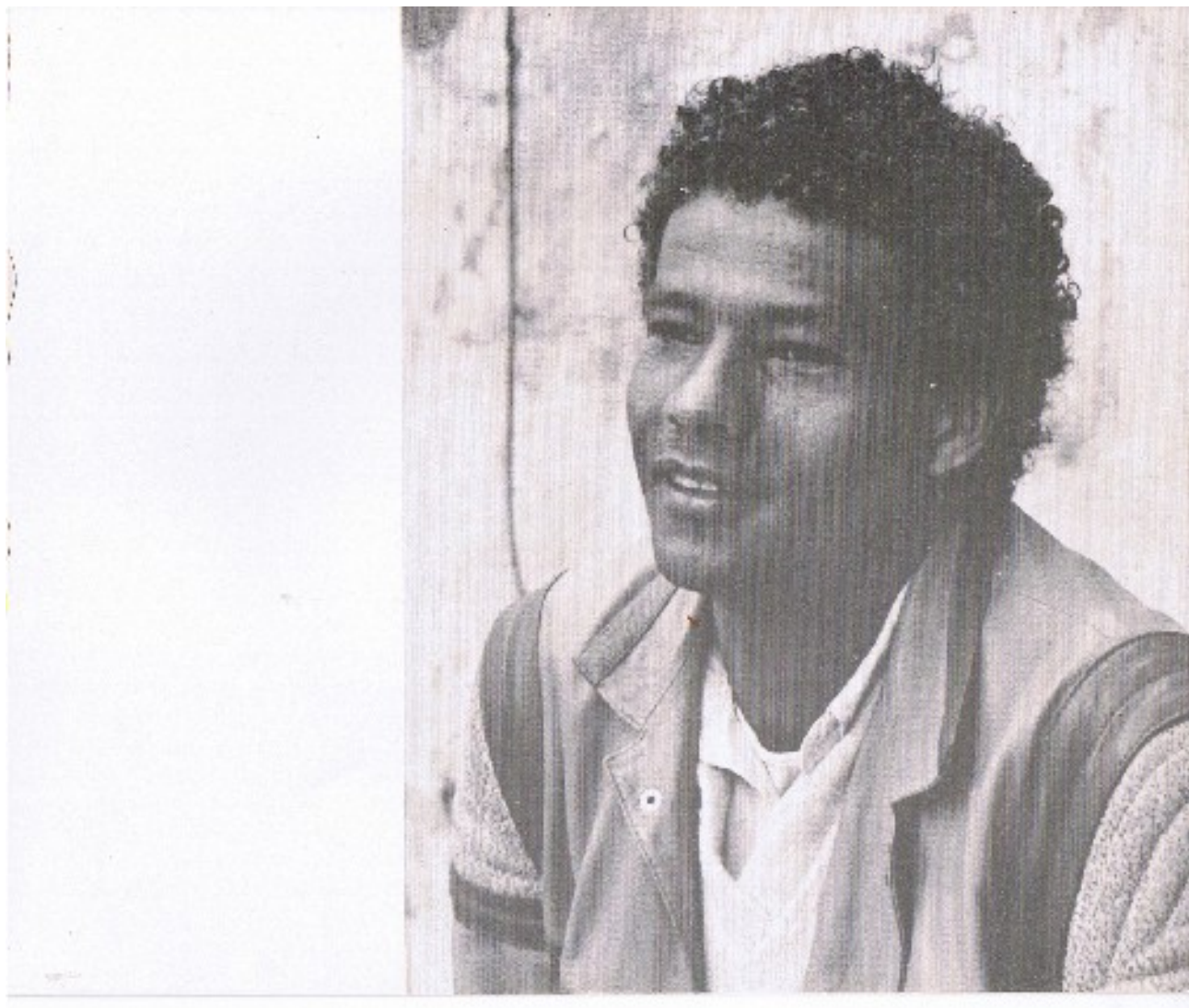




CENTRO CULTURAL
SÃO LOURENÇO

NELSON CARDOSO

MARIE & VOLKER HUBER · 8100 ALMANNITZ / SÃO LOURENÇO · ALGARVE PORTUGAL



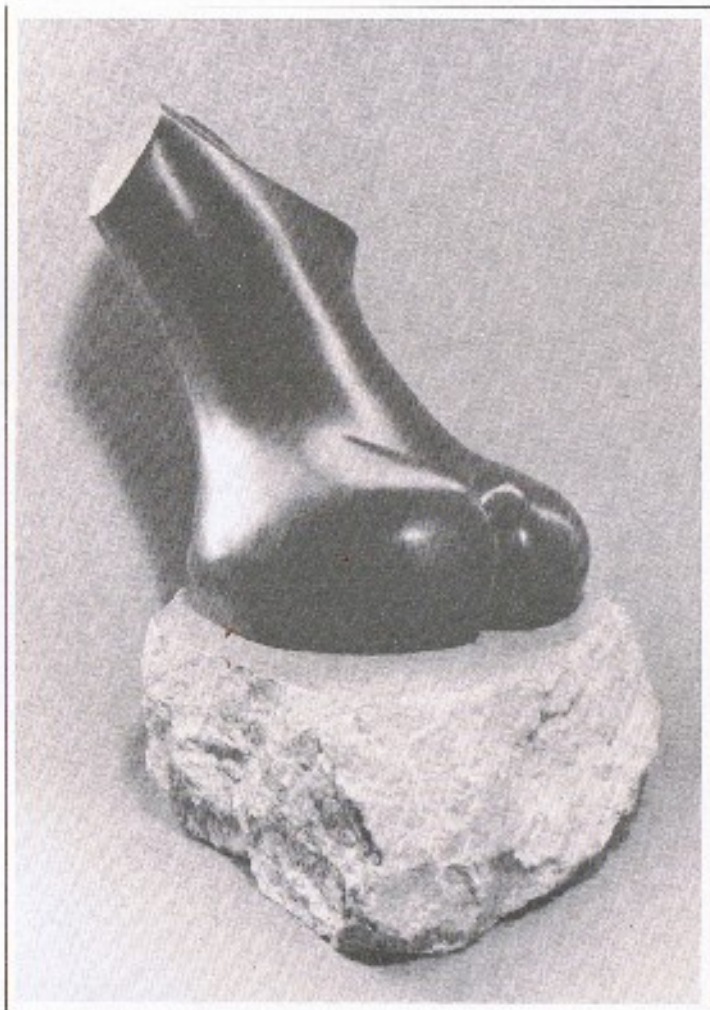
ESCULTURA COM NOME DE CANÇÃO

Jovem. Muito jovem. Muito das raízes inconscientes aflorando nessa "força estranha", onde há ainda impulsos herdados da terra. Praticando o nomadismo dos da sua geração, bebendo em todas as fontes a água que melhor pode servir aos seus intentos, eis o escultor-menino, vinte e seis anos de idade. Formação académica de passagem. Ofício pontual. Busca constante. A quem que acredita, no meio artístico português, para correr os caminhos arriscados da arte.

Um homem e um escultor está aí, progredindo entre a te e o mecâ, mergulhado ainda na paisagem, buscando uma linguagem de pássaros e gatos, interrogando as pedras e as árvores. Seleccionando leituras, aprendendo os efeitos da luz, interpretando e modelando contornos e volumes, arrancando à matéria esse "algo mais" de que fala a canção. Uma vez comovido, outras chocado, o seu olhar prende-se com vigor não apenas ao objeto mas também ao significado profundo das formas naturalistas ou hieráticas, dos volumes contidos, dos movimentos suaves e libertos, tão característicos das sensibilidades crioulas.

Os primeiros passos do escultor apontam já, para um trajeto promissor, veremos como vencerá, a sua maneira, o percurso até à plenitude, o seu próprio "caminhu sob o Sol"...

Alvaro Vieira Sanches







UNE SCULPTURE ÉVOCATRICE DE CHANSON

Jeune. Très jeune. Des origines nombreuses, inconscientes affleurent dans cette "force étrange" encore fortement marquée par l'héritage du pays natal.

Nomade comme tous ceux de sa génération, il boit à toutes les sources susceptibles d'alimenter son talent. Lui, c'est un jeune sculpteur; son âge: 25 ans.

Formation académique sporadique. Travail assidu. Recherche constante. Il est de ceux qui ont trouvé dans le milieu artistique portugais la force d'affronter leur carrière d'artiste.

L'homme et le sculpteur en lui progressent entre la foi et la crainte, entraînés encore dans le paysage, à la recherche d'un langage fait d'oiseaux et de chats, interrogeant les roches et les arbres.

Il choisit sa matière, apprend à jouer avec les effets de lumière, à interpréter et à modeler les formes et les volumes arrachant à la matière ce "quelque chose de plus" dont parle la chanson. Tantôt en proie à l'émotion tantôt à la révolte, son œil ne s'arrête pas aux effets mais recherche le sens profond des formes naturelles et hiératiques, des volumes, des mouvements libres et doux qui sont l'expression caractéristique de la sensibilité des créoles.

Les premières étapes franchies par ce sculpteur laissent entrevoir un avenir prometteur. Nous verrons comment il va accomplir son chemin vers le plein jour, poursuivre sa "route sous le soleil".

Alvaro Vieira Soares





SKULPTUR MIT DEM TITEL EINES LIEDES

Jung. Sehr jung. Viele unbewußte Wurzeln in dieser "seltsamen Kraft" an die Oberfläche, in der noch aus der Heimat erdliche Impulse stecken.

Er praktiziert das Nomadentum seiner Generation, trinkt aus allen Brunnen das Wasser, das seinen Intentionen entspricht — ein junger Bildhauer, 25 Jahre alt.

Akademische Ausbildung im Vorübergehen. Rasches Handwerk. Ständige Suche. Einer, der an die portugiesische Kunstszene glaubt und die gewagter Wege der Kunst geht.

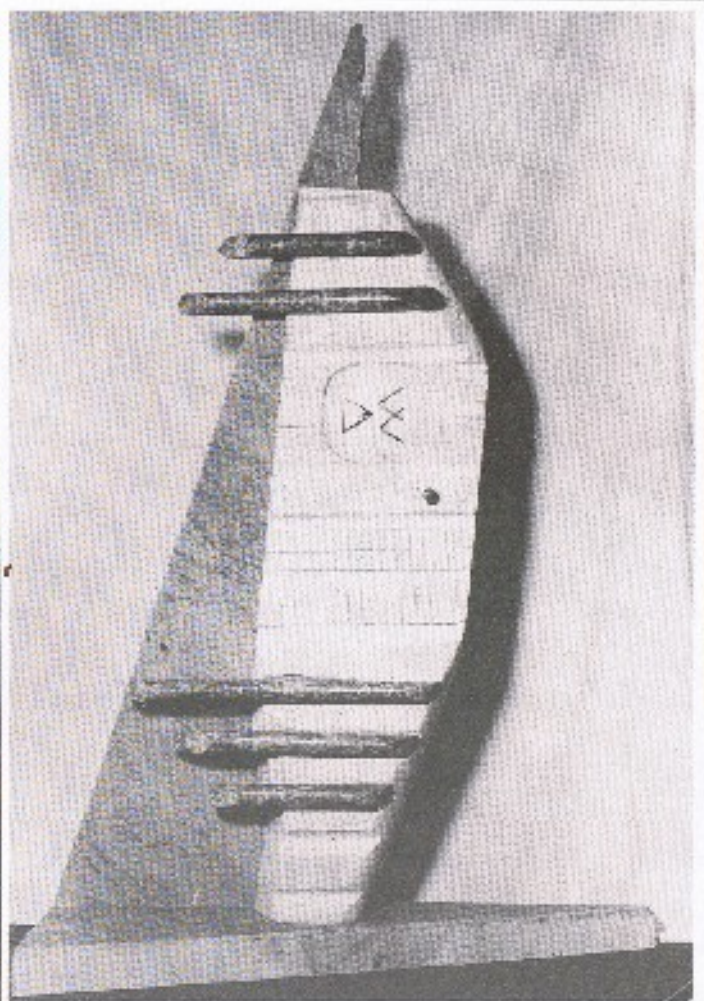
Ein Mann und Bildhauer findet seinen Weg zwischen Glaube und Angst, eingehüllt in die Landschaft, auf der Suche nach der Sprache der Vögel und der Katzen. Er befragt Steine und Bäume.

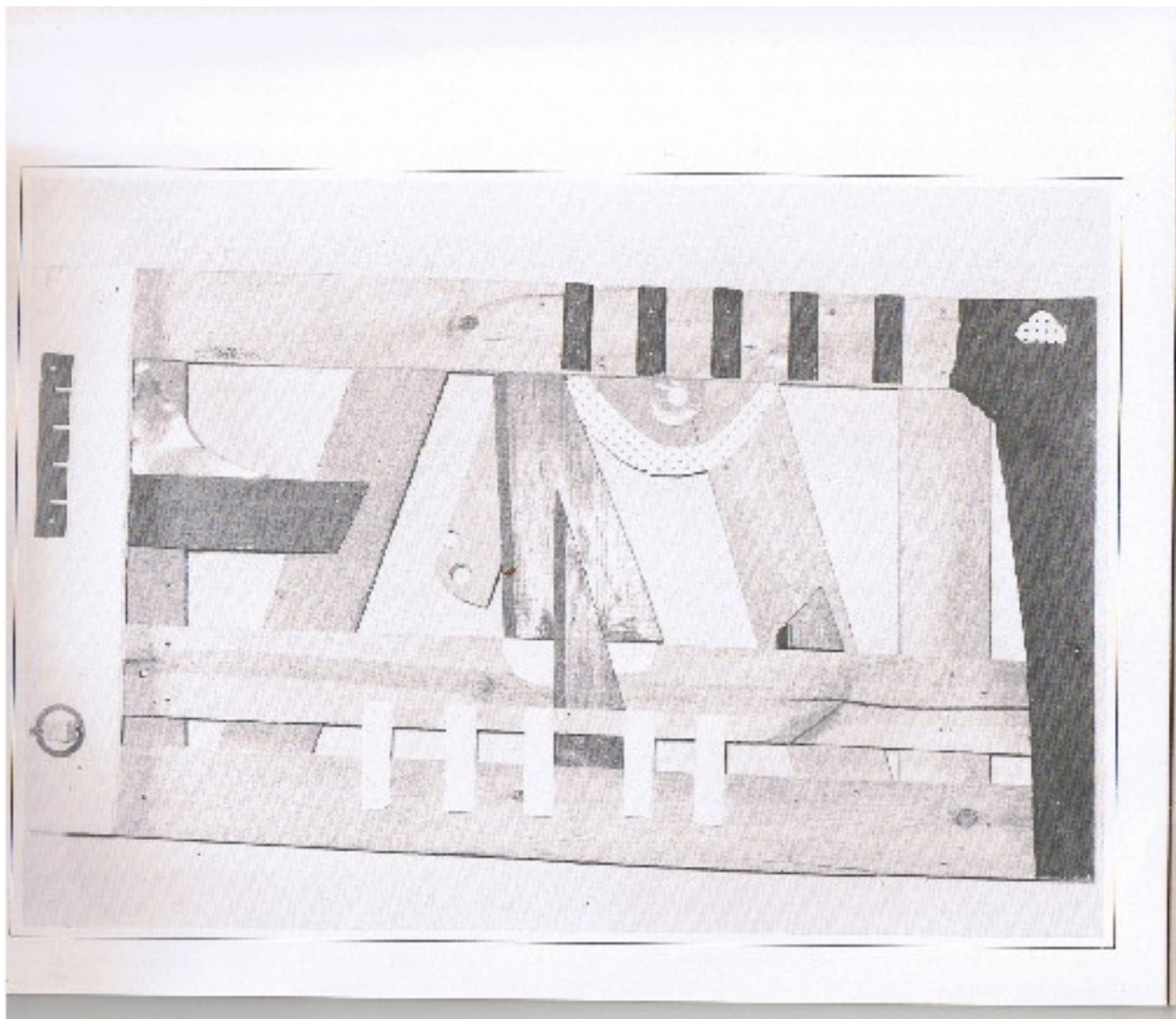
Er wählt Materialien aus, lernt mit dem Licht umzugehen, interpretiert und gestaltet Umrisse und Formen, er entwirft der Materie dieses "gewisse Mehr" von dem das Lied spricht. Manchmal gerührt, manchmal empört, ist sein Auge nicht nur auf Wirkung gerichtet, sondern auf den eigentlichen Sinn gegebener und erfundener Formen. Gestaltungsmöglichkeiten, die sie beinhalten, die sanften und befreiten Bewegungen, die für die Sensibilität der Kreolen so charakteristisch sind.

Die ersten Schritte dieses Bildhauers deuten auf einen vielversprechenden Weg. Wir werden sehen, wie er auf seine Weise den Weg bis zur Erfüllung bewältigen wird, seinen eigenen "Weg unter der Sonne.."

Alvaro Vieira Simões







EXPOSIÇÕES/EXHIBITIONS

- 1981 AR.CO Lisboa
Mértola, Alentejo
Portalegre, Alentejo
- 1982 Exposição itinerante "Nova Escultura em Pedra", Centro Cultural São Lourenço, Almansil, Galeria Quadrum Lisboa, Mosteiro da Batalha, Cooperativa Árvore, Porto, Casa de Mateus, Vila Real, Museu de Évora.
- 1983 1.º salão de Arte da Primavera, Paço de Arcos
Mosteiro da Batalha
- 1984 "Novos, Novos", SNBA, Lisboa
Exposição Itânica, Campo Maior
- 1985 Centro Cultural São Lourenço, Almansil

NELSON CARDOSO

- 1956 Nasce em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo - Brasil
Paulo - Brasil
- 1972/76 Formação industrial
- 1977 Formação artesanal
- 1978/80 Orientação fotográfica
- 1980/83 Formação em escultura no A.R.CO, Lisboa, frequentando também os ateliês de desenho e pintura
- 1981 Estágio de escultura em pedra em Mértola, Alentejo
- 1992 e 93 Participação na Oficina de Escultura em Pedra no Mosteiro de Santa Maria da Vitória - Batalha
Vive e trabalha em Lisboa

NELSON CARDOSO

- 1958 Born at Ribeirão Preto, State of S. Paulo, Brazil
- 1972/76 Industrial studies
- 1977 Formation as a craftsman
- 1978/80 Photographic orientation
- 1980/83 Studies sculpture at A.R.C.O. Lisbon, also working in drawing and painting classes of this art school
- 1981 Training in stone sculpture work in Mântola, Alentejo
- 1983 Participation in a stone sculpture work in the Monastery of Santa Maria da Vitória in Batalha
Lives and works in Lisbon

LISTA DAS REPRODUÇÕES
LISTE DES REPRODUCTIONS
LISTE DER ABGEBILDETEN ARBEITEN

Capa		
PEIXES	Azul de Casca s e Rosa Negrais	33 x 38 x 18 cm
1. NEGRA	Prato de Mem Martins e Amarelo Negrais	45 x 34 x 24 cm
2. ASA PRETA	Prato de Mem Martins	30 x 25 x 20 cm
3. MULATA	Azul de Casca s	40 x 20 x 18 cm
4. ANJO	Mananeta e Amarelo Negrais	47 x 27 x 20 cm
5. CAMÕES	Prato de Mem Martins	29 x 16 x 11 cm
6. CABEÇA DE ÍNDIO	Verde Viana	31 x 27 x 20 cm
7. CABEÇA DE FELINO	Mananeta	16 x 16 x 11 cm
8. TOTEM	Verde Viana, Mármore Branco e Ruivins	1,50 x 98 x 35 cm
9. SORRISO IRÔNICO (Mascara)	Madeira pintada e lata	113 x 60 cm

Este catálogo organizado pelo Centro Cultural S. Lourenço, com fotografias de Bruno Costa-Cabral e de António Saraiva, foi acabado de imprimir em 24 de Abril de 1965 por Ramires, Afonso & Mota, Lda., em Lisboa, sob orientação gráfica de Volker Huber.

Peças executadas com o apoio da Fábrica Irmãos Baptista, Lda., Porto Pinheiro.

Agradecimento ao A.P.C.C.

Foi feita uma edição de 600 exemplares.



CENTRO CULTURAL
SÃO LOURENÇO

MARTE & VOLKER HUBER - 6.00 ALMANSIL, SÃO LOURENÇO - ALGARVE PORTUGAL

